



SCGás garante suprimento de gás natural a partir de 2024 e evita custos ao mercado

A Companhia de Gás de Santa Catarina conseguiu garantir a ampliação do suprimento de gás natural pela Petrobras a partir de 2024. Com o contrato de capacidade firme assinado em junho com a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TGB), a SCGás também evita custo de R\$ 500 milhões ao mercado entre 2024 e 2026.

“Caso a contratação de capacidade não fosse efetivada, a SCGás teria que contratar suprimento alternativo para manter o atendimento, assim como pagar os custos do gás que ultrapassasse os limites de capacidade da parte sul do Gasbol, em Santa Catarina”, informa o gerente de Suprimento de Gás da companhia, Marcos Tottene.

Na prática, explica o engenheiro, essa conquista ratifica a segurança no abastecimento do insumo que atende mais de 20,3 mil consumidores em Santa Catarina, entre indústrias, comércios, postos e residências.

A previsão é que, ainda este ano, a TGB inicie as obras de reforço de capacidade para atender a demanda crescente no Estado. Por meio da ampliação da Estação de Compressão de Biguaçu, haverá aumento na pressão do gás que eleva o volume de entrega do insumo. O objetivo é incrementar a capacidade de 826 mil metros cúbicos/dia para 1.469 mil m³/dia, cerca de 77% do volume atual, na zona onde se encontram os pontos de entrega das estações de recebimento do Estado.

Desde 2019, por conta de mudança introduzida pela Associação Nacional do Petróleo, houve redução de 2,1 milhões de m³/dia para 1,8 milhão de m³/dia na capacidade de transporte da Petrobras alocada para SC. A SCGás alertou sobre o embargo, fez pedidos e buscou soluções alternativas como injeção direta de gás natural liquefeito (GNL) na rede de distribuição. Solução, contudo, que acaba onerando o custo ao mercado.

Agora que obteve o primeiro resultado positivo na Chamada Pública 03, de fevereiro deste ano, confia que no segundo semestre conseguirá recuperar o aumento da capacidade de transporte em nova chamada pública incremental. Aí sim atendendo a demanda reprimida por gás natural no Sul do país.



Ladimir Arcari, de Irineópolis, Eliseu Mibach, de Porto União. Esses disseram que, se PSDB confirmar apoio a Esperidião Amin, “os caciques não levarão os índios”. Até Luiz Henrique Saliba, prefeito de Papanduva, que é do PP assinou o documento. Mais dois prefeitos do Podemos, Cesar Dreher, de Bela Vista do Toldo, e Emerson Maas, de Mafra, partido que deixou aberto o apoio a governador, e quatro prefeitos da coligação #BoraTrabalhar do candidato Gean Loureiro. São eles, Mozart Myczkowski, de Itaiópolis, Luiz Shimoguiri, de Três Barras, e Willian Godoy, de Canoinhas, filiados ao PSD, e Adilson Lisczkowski, de Major Vieira, que é do Patriota. Moisés só diz que todos que vierem apoiar, serão bem recebidos e lembra que as adesões de prefeitos seguem mesmo depois de 2 de julho, quando terminou o prazo para convênios.

Rede de apoio

Demorou três dias desde a convenção do MDB e o candidato ao Senado Celso Maldaner já embarcou no bonde do governador Carlos Moisés (Republicanos). No Planalto Norte, 10 prefeitos entregaram carta de apoio à reeleição em reconhecimento ao “espírito municipalista” da atual administração. Apoio por escrito de três prefeitos do PSDB: Jean Carlo Medeiros de Souza, de Monte Castelo,

Bolsonaro com desconto

O candidato a governador Esperidião Amin participou e defendeu o apoio a Jair Bolsonaro na convenção do PP em Brasília, como uma “decisão boa para o Brasil para colher aquilo que foi plantado”. Lembrou que ele e a candidata à reeleição a deputada federal Ângela Amin estavam no Congresso em 1991 quando o atual presidente chegou para o primeiro de seis mandatos sucessivos na Câmara dos Deputados. Lá, a piada interna foi sobre a caneta ser do PP, mas aqui, Amin diverte correligionários com o desconto dos “brimos” em alusão a sua ascendência ítalo libanesa. Ele diz que em Santa Catarina entrega Bolsonaro pelo 11, com desconto de 50% sobre o 22 do PL, atual partido do candidato à reeleição.



Bolsonaro 22

Candidato do partido de Bolsonaro à disputa do governo de Santa Catarina, o senador Jorginho Mello esteve na convenção do PL, no Maracanãzinho, Rio de Janeiro. O empresário Jorge Seif, que deve disputar a vaga de senador, também foi ao evento que formalizou a candidatura do presidente à reeleição. A convenção estadual do PL será no último prazo, sexta que vem (5). Jorginho dá sinais que não vai retroceder em favor de Esperidião Amin. Já estão em atividades suas equipes de coordenação de campanha e elaboração do plano de governo e de planejamento estratégico. Um deles, Laudelino de Bastos e Silva, contador, que foi colega de Jorginho no Besc, entre 1979 e 2002, atuou na Casan de 2004 a 2019 e de 2020 até maio deste ano cuidou das políticas de saneamento na Prefeitura de Florianópolis.



TEM MAIS INDÚSTRIA
NA SUA VIDA DO QUE
VOCÊ IMAGINA.

FIESC